

# MICROSCÓPIO

RAUL FILLA

No Senado, pediu o sr. Plínio Pompeu uma comissão de inquérito, para averiguar uma acusação certamente infundada, que lhe fôra feita. E idêntico procedimento acaba de ter, na Câmara, o deputado Agapito Sátiro, cujo nome se viu envolvido no rumoroso e obscuro caso dos vagões.

Neste caso, impunha-se o inquérito por vários motivos e, principalmente, por figurarem nêle os nomes de dois deputados e o de um ministro; no caso levantado no Senado, muito menos grave é a imputação, mas, justamente por isto, mais ainda de louvar é o procedimento do senador cearense, que, nesta época de negócios e negociatas que já ninguém estranha, não quer paire sôbre êle a dúvida de haver recebido um simples favor do govêrno.

Tempo é já de procurar restabelecer aquella delicada sensibilidade moral, aquêle alto conceito de dignidade pessoal, que caracterizava os políticos do Império. E o meio, se alguma coisa é possível fazer em tal sentido neste nosso regime de irresponsabilidade plena, é começar o Parlamento a tomar-se de melindres em tudo que a seus membros se refere, e dispôr-se a exercer sôbre os agentes do Poder Executivo a fiscalização que, mais talvez no regime presidencial que no parlamentar, constitui uma de suas funções capitais.

Esperemos não falhe a Câmara dos Deputados nesta oportunidade, que se lhe oferece, de recomendar-se à estima e à confiança pública, pelos modos tão arredia.